

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA – Roteiro 1 – 29 de junho

Objetivo: expressar opiniões, citar características, relatar fatos e nomear acontecimentos ao ler seus relatos de viagem.



Sonho realizado

Há muitos anos que toda a minha família sonhava em viajar para a Itália, queríamos saber por que o nono e a nona amavam este país e não queriam aprender falar português, apesar de viverem há tanto tempo no Brasil. Mas como reunir toda a família em uma viagem dessa?

Um belo dia a minha irmã me ligou e disse:

- Pronto, já reservei as passagens, o apartamento e os passeios para a nossa viagem! Agora não dá para desistir!... ela sempre foi assim, animada para organizar viagens.

Foi assim que começamos a realizar o nosso sonho.

Itália, aí vamos nós!...

Saímos de madrugada rumo ao aeroporto Afonso Pena em São José dos Pinhais, além de mim estavam meu filho, meu marido e a família

da Olga, a minha irmã. Chegando lá, tomamos um café da manhã bem gostoso e logo embarcamos no avião para São Paulo. Ao chegar no aeroporto de Guarulhos ficamos esperando o embarque que seria só às 19h. Passamos horas lá, mas foi bem divertido, pois meu filho Pedro e os meus sobrinhos Lucas e João, fizeram muitas brincadeiras para passar o tempo.

Embarcamos no avião rumo a Paris para depois chegarmos em Florença, na Itália. Viajamos a noite toda, estávamos bem cansados, então dormimos quase a viagem inteira.

Ao chegar em Florença, capital da Toscana, fomos direto para o apartamento que ficava bem pertinho da estação de trem. Lá eles utilizam os trens para ir ao trabalho, para viajar para as cidades próximas e até para outros países. Achei esta informação bem interessante pra contar para vocês.

O nosso primeiro passeio foi a pé, pois queríamos conhecer a cidade de perto, ver como as pessoas viviam, o que elas faziam para se divertir. Andamos muito até chegarmos ao centro da cidade, na Praça de Duomo, lá fica a Catedral Santa Maria Del Fiore e junto a ela fica o Campanário de Giotto que possui 85 metros de altura e 414 degraus para se chegar ao topo, onde conseguimos apreciar uma vista esplêndida da cidade. Se você estivesse lá iria adorar, mas também ficaria com a língua de fora. Afinal, já pensou subir 414 degraus vestido com roupas de inverno? Ao descermos descobrimos que há muitos anos foi encontrada uma passagem secreta que levava a uma cripta onde um dos construtores da Catedral foi enterrado. Será que havia mais gente enterrada ali? Fiquei intrigada e com medo!

Durante os doze dias que passeamos pela Itália pudemos conhecer várias cidades além de Florença, San Gimignano, Siena, Pisa, Lucca, Cinque Terre, Roma e Veneza. Em Pisa, que é a cidade que Galileu

Galilei nasceu, tiramos muitas fotos, inclusive aquela tradicional de segurar a torre. Foi muito divertido, mas ao sair da cidade descobrimos que era proibido entrar de carro em algumas ruas e, é claro, recebemos uma multa bem pesada. Isso não foi nada engraçado! Chegando em Lucca, logo percebemos que era uma cidade muito religiosa, pois lá havia mais de 100 igrejas. Num outro dia saímos cedinho para conhecer outras cidades. Uma delas foi Cinque Terre, neste local havia cinco vilarejos que ficavam próximos ao mar de águas claras da Costa da Ligúria. Parecia um cenário de cinema, as casinhas todas coloridas com suas luzinhas brilhantes quando anoitecia. As pessoas que moravam ali foram muito simpáticas e cordiais, apesar de eu não entender muito o que falavam. Então, ficamos até a noite e aproveitamos para comer uma pizza saborosa. Foi inesquecível!

Cada vez que tínhamos que viajar deixávamos tudo prontinho na noite anterior, até preparávamos uns lanchinhos deliciosos. Neste dia fomos para a estação de trem às cinco horas da madrugada, estava muito frio, fazia cinco graus, pois já era inverno. Estávamos indo para Veneza, uma cidade muito linda, localizada numa área pantanosa na Lagoa de Veneza. Estava um dia lindo, mas muito frio, tivemos até que comprar luvas e toucas para não congelarmos. Lá a arquitetura é deslumbrante, para onde eu olhava só via obras de arte.

Finalmente fomos para Roma, capital da Itália. Tivemos que ficar uma noite em um hotel, pois esta cidade fica longe de Florença. Ficamos em um hotel muito aconchegante e quentinho, localizado bem ao lado do Vaticano, que é uma cidade-estado dentro de Roma. É nele que fica a residência do Papa e, por sorte, conseguimos assistir uma missa rezada por ele. Foi muito especial!

Bem... como tudo que é bom acaba, a viagem também estava chegando ao fim.

Até hoje lembro dos momentos que passamos lá, como no Natal onde não teve presente pra ninguém, pois o presente de todos era a felicidade de estarmos juntos curtindo cada momento da viagem; e no Ano Novo, que brindamos todos juntinhos dentro daquele apartamento tão quentinho.

AH...COMO É BOM VIAJAR

Professora Laura Castro

No caderno de Língua Portuguesa.

Colégio Integral.

Curitiba, __ de _____ de 2020.

***Se você imprimiu o texto, recorte-o, faça o que pede nas questões e, por último, cole-o em seu caderno.**

***Caso você não tenha impresso o texto, registre as perguntas e respostas das questões em seu caderno.**

*Agora que você leu o relato de viagem, faça o que se pede.

- 1- Pinte de azul claro o trecho onde a professora Laura cita as pessoas que foram viajar com ela.
- 2- Circule, no texto, os nomes dos lugares visitados nesta viagem.
- 3- Quais foram os meios de transporte utilizados na viagem? Use o vermelho para pintá-los no texto.

- 4- Pinte de amarelo o trecho que descreve Cinque Terre, um dos lugares preferidos da viagem da professora Laura.

- 5- Sublinhe no texto, a estação do ano que ocorreu a viagem.

- 6- Pinte de verde o nome da última cidade citada no texto que foi visitada pela Laura.

- 7- Agora, faça uma ilustração de um dos lugares descritos no texto. Você pode pesquisar a imagem do lugar para desenhá-lo com mais detalhes.

Dica: Lembre-se de fazer uma bela moldura antes de desenhar e, após o desenho, contorne-o como sempre fazíamos na escola.